

PROJETO PEDAGÓGICO: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA APLICADA À LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Elisângela Justino-Universidade Estadual da Paraíba/anginhaluz2009@hotmail.com

Mariângela Gomes de Assis-Universidade Estadual da Paraíba/mariangelag.assis@hotmail.com

Resumo: Este Trabalho tem como objetivo discutir o processo de ensino da leitura em uma perspectiva lúdica, tendo como referência o Projeto “Leitura Mediação Pedagógica”, através da literatura Infantil o Patinho Feio, coordenado pela professora Elisângela Justino, na Escola Municipal de Ensino João Francisco dos Santos, Gurinhém. Tendo como mediador da proposta o professor, conhecedor das estratégias realizadas pelo aluno e das estratégias de mediação que ampliam a compreensão leitora. Aula prática, com enfoque da sequência didática, numa perspectiva interdisciplinar, superando dessa maneira, a fragmentação dos saberes da prática docente. Ensinar através das sequências Didáticas é deixar para segundo plano o ensino da variedade padrão e passar a priorizar o ensino como ponto de partida do trabalho do professor, para que seus alunos tenham a oportunidade de lidar com a língua em seus mais variados e amplos usos no dia a dia. Apresenta-se uma sequência didática aplicada à leitura como um auxílio metodológico de mediação para professores de todas as áreas, diante dos resultados a escola precisa ter um plano pedagógico para alcançar os objetivos nesse processo pois todas as crianças são capazes de aprender a ler e a escrever. Concluímos que existe a necessidade de novas práticas educativas para melhorar a aprendizagem, e que apesar das dificuldades os alunos e professora vêm superando-as para aprofundarem seus conhecimentos.

Palavras- chave: Leitura, Prática pedagógica e Sequência Didática.

Introdução:

Aprender e ensinar literatura infantil faz-se necessário no processo de formação das crianças, sobretudo diante dos desafios da escola contemporânea para a efetivação de uma educação de qualidade e relevância social. Por tratar-se de uma atividade interativa, ela é potencialmente enriquecedora de ideias, experiências, valores e narrativas. Além disso, pode despertar nas mesmas o exercício da imaginação, bem como o interesse pela leitura, contribuindo assim para a promoção de sua aprendizagem e desenvolvimento.

Empregar a literatura infantil em prol de uma educação humanizadora que priorize a sua dimensão estética e formativa é um desafio que está posto para professores, seja em exercício ou em

formação. Mediante tal pressuposto, propomos o desenvolvimento do projeto Pedagógico: A sequência didática aplicada a leitura na educação básica, através da Literatura Infantil O Patinho Feio estimulando a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma prazerosa e significativa.

Desse modo, uma forma de integrar todos esses pressupostos, para a formação de leitores a partir de uma perspectiva interacionista de linguagem, tem sido o trabalho com projetos, pois configura-se como “uma forma de vincular o aprendizado escolar aos interesses e preocupação das crianças, aos problemas emergentes na sociedade em que vivemos, à realidade fora da escola e às questões culturais do grupo” (CORSINO, 2006, p. 65).

O objetivo do Projeto é, sobretudo, propiciar experiências em contação de histórias infantis aos alunos, de modo que os mesmos possam ampliar seu repertório formativo para atuação nas escolas. Neste trabalho, apresentamos uma sequência didática aplicada à leitura como um auxílio metodológico de mediação para professores de todas as áreas.

Trata-se de atividades de contação de história infantil em que foi empregada a linguagem oral e escrita, a técnica do movimento, psicomotricidade, músicas, artes, natureza e sociedade, matemática e vida prática.

Neste processo de construção do saber é necessário que se estabeleça uma relação prazerosa, pois a reflexão neste caso anda de mãos dadas com a didática utilizada para se trabalhar com a literatura na educação infantil, os pontos mais pertinentes para a percepção do conteúdo e a ludicidade deste trabalho.

As histórias infantis oportunizam atividades que objetivam a interdisciplinaridade na alfabetização tornando esta menos cansativa e repetitiva para as crianças. Ao trazermos o mundo da imaginação dos contos para a realidade das crianças conseguimos abordar algumas temáticas que puderam ser trabalhadas dentro dos objetivos da educação infantil.

Trabalhar com a literatura infantil em sala de aula, segundo Maia (2007, p. 77), possibilita a criação de condições para que se forme um leitor plural. Trabalhar com a literatura em sala de aula é mais que uma atividade inserida na proposta curricular, pois oferecer e discutir literatura em sala de aula é poder ampliar a competência de ver o mundo e dialogar com a sociedade, através da leitura.

Durante todo o processo conseguimos observar que as crianças conseguiram transformar o mundo das fantasias das histórias em situações reais, as quais ocorrem em seu dia-a-dia, onde exemplificaram por inúmeras vezes estas passagens e

obtiveram o entendimento de que forma agir e como se posicionar diante desses fatos. Em um aspecto geral todos os objetivos que nós propusemos aos alunos foram alcançados, pois os aspectos de leitura e escrita foram contemplados de uma forma lúdica e coerente.

Metodologia:

A seguir, relataremos as etapas da sequência didática desenvolvida no Projeto Pedagógico: A Sequência Didática Aplicada a Leitura na Educação Básica, tendo como sujeitos participantes 20 alunos do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 04 a 10. Tal projeto consistiu em uma experiência de leitura da O Patinho Feio obra literária infantil.

Elaboração das Atividades por Áreas de conhecimento:

Área : Movimento- Psicomotricidade.

1-Atividades: Tiro ao alvo e Bambolê:

Tiro ao alvo: Para essa brincadeira confeccionamos alguns patinhos, a mamãe pata cisne de eva, cartolina enfim do material disponível, e colamos em garrafas pet, posicionamos esses patinhos a uma certa distância e sugerimos que as crianças jogassem bolas de papel amassadas para ver quem conseguia acertar mais vezes e derrubar os patinhos.

Jogo dos bambolês: Nessa brincadeira colocamos bambolês espalhados pelo chão de forma aleatória e dividimos a turma em pequenos grupos, alocando cada grupo de um determinado bambolê, no segundo comando retira-se um bambolê, e mais uma vez diz o patinho feio saiu da lagoa então como foi diminuído as possibilidades de lugar para ficar fora a criança que não conseguir se encaixar em alguns dos bambolês estará fora da brincadeira. Nessas brincadeiras habilidades com a coordenação motora das crianças tanto ampla quanto fina, a concentração, o equilíbrio e conceito de tempo, espaço e ordem entre outros.

Área: Música.

1- Atividades: Cantigas de roda e Patinhos brincando na lagoa.

Dizem que sou feio
O que fazer amiguinhos
Um cisne nunca é bonito
Quando é pequenininho

Cantigas de roda: a medida que vamos cantando a música acima vamos de mãos dadas brincando de roda.

Patinhos brincando na lagoa: Nesta brincadeira as crianças ficarão sentadas em círculo representando os patinhos na lagoa, e uma bola passara pelas mãos das mesmas representando uma batata, e cantando batata que passa, passa batata que já passou que esta com a batata coitadinha já dançou, e ao termino da música o patinho que estiver com a batata na mão vai ter que sair da lagoa.

Trabalhamos nestas atividades as habilidades das crianças interagirem uns com os outros confiarem em seus colegas, exploramos elementos da música para se expressarem, ouvirem, perceberem e discriminarem os elementos sonoros e produções musicais.

Área: Artes:

Atividade 3: Confeção da viseira com eva colorido e a ajuda da professora para cada um tentar montar sua própria viseira de acordo com sua criatividade.

Nesta atividade trabalhamos as habilidades de criatividade, coordenação motora ampla e fina e autonomia na realização da atividade proposta.

Área: Linguagem oral e Escrita:

Atividade 4: Contação de Histórias. Montaremos um cenário para contação da história, distribuiremos para as crianças máscaras de patinhos, cisnes, enfim dos animais que compõem a história para que todos possam participar. Em outro momento fizemos a contação da história leitura através do livro proporcionando as crianças um contato maior com o mesmo. Após a contação da história as crianças eram estimuladas a fazerem o seu próprio relato de forma espontânea. Exploramos nesta atividade as habilidades de autonomia, espontaneidade, criatividade, sequencia logica de fatos e leitura de mundo.



Área: Natureza e sociedade:

Atividade 5: Identificando os animais: Escolhemos nesse momento desenvolvemos uma atividade sobre os animais, através da qual iremos abordar aspectos, como os diferentes tipos de animais, como é coberto seu corpo, onde vivem e como se alimentam. Usamos o próprio cenário da história para que as crianças possam identificar cada aspecto abordado, fizemos um levantamento do conhecimento prévio com elas a respeito do conteúdo abordado, apresentamos um mural com fotos, separando cada grupos de animais. Em seguida a socialização dos trabalhos realizados para que as crianças fizessem suas considerações a respeito. Nesta atividade trabalhamos sua autonomia, tipos de animais, exploração do meio ambiente, inclusão, respeito e diversidades.

Área: Linguagem oral e Matemática.

Atividade 6: Quantificação: Fizemos uma roda de conversa para falarmos da história contada, logo após perguntaremos se conhecem a música “ cinco patinhos”, então cantamos juntos, fazendo a representação da quantidade de patinho utilizando os dedinhos das mãos, e em seguida a representação da quantidade com desenhos. Aqui trabalhamos a noção de quantidade, a relação número e a representação da quantidade através do desenho.



Atividade 7: Para vida Prática (Cotidiano): Através do projeto desenvolvemos noções básicas para vida prática da criança seja no contexto escolar ou familiar como: respeito ao próximo, organização do ambiente onde vivemos, respeito as normas e regras necessárias, relacionamento familiar, interação com as crianças, autonomia, desenvolvimento do pensamento crítico, visão de mundo e sistematização da realidade com as atividades trabalhadas.

Recursos: Livro de literatura, Cenário para contação da história, Músicas, Materiais diversos: tintas. evas, lápis coloridos, cola, papeis coloridos, pincel, aparelho dvd entre outros.

Tempo previsto: Desenvolvimento para realização do projeto durante três meses de forma interdisciplinar.

Resultados e discussões:

Neste processo de construção do saber é necessário que se estabeleça uma relação prazerosa, pois a reflexão neste caso anda de mãos dadas com a didática utilizada para se trabalhar com a literatura na educação infantil, os pontos mais pertinentes para a percepção do conteúdo e a ludicidade deste trabalho.

Para Coelho (2000 apud FILHO, 2009, p. 22), literatura infantil

é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno da criatividade que representa o mundo, o homem, a vida através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário ou o real, os ideais e sua possível/ impossível realização.

É por esse motivo que nas escolas contemporâneas esta arte se faz presente de maneira constante, empregada principalmente por professores que trabalham na educação infantil, pois são esses profissionais que precisam associar o conhecimento com o prazer, prazer este que desperta a vontade de ler e conhecer belas histórias e permite às crianças sonhar acordadas.

Conclusão:

O projeto de leitura “Projeto Pedagógico: A Sequência Didática Aplicada a Leitura na Educação Básica ” permitiu que, durante todo o seu desenvolvimento, o compartilhamento da responsabilidade em formar leitores, entre escola e alunos, acontecesse.

O uso da literatura infantil contribuiu para despertar nas crianças a sensibilidade para o ato da leitura, fazendo-os perceberem-no como um momento rico e prazeroso, permeado pela troca de experiências entre leitores experientes e leitores em formação.

Os projetos de Leitura devem permear todas as disciplinas que estão direta ou indiretamente relacionados à linguagem, pois devido a sua natureza plurissignificativa perpassa todos os campos do conhecimento, por isso a responsabilidade dos educadores, independente da área que atua, formar leitores. É a partir da mesma da percepção, decodificação e segmentação que o educando alcança a compreensão textual e adquire competência de leitura.

Referencias:

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**. São Paulo: Ed. Moderna, 2000.
_____. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil**: das origens indo europeias ao Brasil contemporâneo. 4 ed. Ática, 1991

CORSINO, P. **A criança de seis anos e as áreas do conhecimento**. In: JEANET BEAUCHAMP, S. D. P.; NASCIMENTO, A. R. (Org.).

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.